

# FOLHA DA REGIÃO

# VIDA



## Televisão

Giovanna Antonelli vai entrar, dentro de alguns dias, na novela "Viver a Vida", como vilã. D4

**Esquadrias Ullian**  
10X sem juros e sem entrada no Cartão Bigolin

**Bigolin**  
Construção e Decoração  
Uma grande unidade com você.  
www.bigolinshop.com.br

ARAÇATUBA | ANDRADINA | ILHA SOLTEIRA  
(11) 2102-9600 | (11) 3702-5200 | (11) 3743-1737

## COMPORTAMENTO

# Irmãos sem rivalidade

Especialistas alertam sobre atitudes dos pais que podem contribuir para a competição fraterna



## O novo irmão pode ser bem-vindo

Os cuidados para contribuir para um bom relacionamento fraterno começam antes mesmo da chegada de um novo filho. As atitudes dos pais podem diminuir a ansiedade e sensação de abandono que pode surgir na criança com a notícia de um novo membro na família e a presença de uma pessoa diferente, que, muitas vezes, requer mais atenção que ela.

"Se a criança for mais bem inserida à gravidez da mãe, preparação e chegada de um novo bebê, ela não vai sofrer tanto, vai lidar melhor com a situação", lembra a psicóloga Jacira de Fátima Jotta. "Se ela é convidada a participar das decisões, como escolher o enxoval, se sentirá responsável e importante, não excluída."

Desde o momento em que o casal planeja ter um segundo filho deve trabalhar essa "chegada" na cabeça do primogênito. "É preciso frisar: não é que o irmão vai tomar o seu lugar, e sim que vamos aumentar a família", diz Andréa.

As profissionais comentam

que certas mudanças nunca podem ser feitas assim que o bebê, o novo filho, chega em casa. "Trocar a criança de quarto, tirar a fralda, tirar do berço e colocar na cama, ou a mudança de casa, podem causar conflitos ainda maiores para o filho que ainda está assimilando a chegada de um irmão",

O casal deve trabalhar a chegada de outro filho na mente do mais velho

ressalta Andréa. Essas modificações devem ser promovidas antes ou muito depois do nascimento do novo filho no caso de casais que já possuem herdeiros.

"Mudanças que possam fazê-la sentir isolada, ou mesmo que mudam bruscamente a sua rotina, podem piorar a situação e fazer com que se sintam mais inse-

guradas", destaca a profissional.

Andréa lembra que é considerado normal a criança regredir no seu desenvolvimento e aprendizagem quando ganha um irmão. "Ela tem uma queda, que é natural; às vezes, ela começa a fazer xixi na cama novamente, ter vontade de tomar leite na mamadeira ou usar chupeta, passa a falar igual bebê", exemplifica.

A profissional diz que essa reação serve para atrair a atenção dos pais ou para extravasar um sentimento que o pequeno ainda não sabe definir. "Quando os pais lidam bem com isso, a criança volta a ter o equilíbrio e o desenvolvimento normal depois de algum tempo. Normalmente, depois de um ano do nascimento do irmãozinho."

Entre os tratamentos indicados para essas situações está a promoção do diálogo familiar, para que os filhos se expressem; a disponibilidade de ouvir todos os filhos, de forma imparcial e afetuosa; o incentivo de ações que fortaleçam a união dos irmãos. FM

Araçatuba  
Fernanda Mariano  
fernanda.mariano@folhadaregio.com.br

A novela global "Viver a Vida" começou apresentando uma situação comum em várias casas brasileiras: a rivalidade entre irmãos. Os gêmeos Miguel e Jorge (interpretados pelo ator Mateus Solano) vivem se alfinetando ou em conflitos que beiram a agressão física.

As brigas não são exageros do autor da obra, Manoel Carlos. Especialistas afirmam que o relacionamento fraterno é uma das principais preocupações entre os pais e destacam que a sua ação de mediação, amorosa e imparcial, é a melhor forma de unir os irmãos.

"Na infância, a principal ação da criança é para conseguir a atenção dos pais; quando ela sente que pode ser deixada de lado, se sente ameaçada, mesmo que essa pessoa seja o irmão", explica a psicóloga Jacira de Fátima Jotta, de Araçatuba. Ela frisa que, normalmente, a rivalidade entre irmãos tem início na infância.

Para a psicopedagoga Andréa Fabiana Silva Tezin Bernardi, de Guararapes, irmãos que não se entendem na vida adulta, geralmente não tiveram a oportunidade de expressar na infância sensações que os incomodavam. Os sentimentos acabam sendo guardados e ressentidos.

"Antigamente, os pais acredi-

tavam e educavam os filhos dizendo que inveja, ciúme, raiva do irmão eram sentimentos que não eram nobres. Essas sensações eram reprimidas", lembra Andréa. "Só que o pai não parava para pensar que aquilo era um sentimento normal para aquela fase de desenvolvimento da criança, que isso iria passar. Uma criança muito reprimida, que não teve condições de expressar os seus sentimentos, pode guardar mágoas, que acompanham o indivíduo pela vida adulta."

Em meio aos conflitos entre irmãos, os pais e responsáveis devem ouvir, deixar que a criança se expresse e colocar os limites

As comparações estimulam ainda mais a competição entre os filhos

necessários - orientam os profissionais. "Os pais tendem a procurar os culpados, mas, além disso, devem conversar com os irmãos, para que eles não guardem maus sentimentos uns dos outros", diz Jacira.

"Neste momento é preciso fortalecer os limites que a família estabeleceu para o comportamento dos filhos, como a regra de não se

agredirem", lembra a profissional.

Andréa orienta os pais a sugerirem jogos em que são os concorrentes dos filhos, para que as crianças possam se unir para alcançarem uma conquista.

## COMPARAÇÕES

"Por que o seu irmão tira notas boas e você não? Por que ele respeita os horários e você não consegue se organizar?" Comparações entre irmãos são muito prejudiciais ao desenvolvimento das crianças.

"Os pais devem valorizar as potencialidades do filho, mas não fazer comparações. Enquanto um pode se desportar nos esportes, outro pode se destacar nas artes", comenta Andréa.

As comparações estimulam ainda mais a competição entre os filhos e, muitas vezes, as brigas. "Os filhos não serão iguais; mesmo os gêmeos têm personalidades diferentes. Os pais devem estimular as boas ações de cada um."

Os pais devem estar atentos às comparações que o meio social das crianças também pode fazer. "Na escola, por exemplo, um irmão pode ser mais social que o outro. Se os pais avaliarem que um dos filhos não está se desenvolvendo devido à rivalidade muito grande, poderia ser pensada a separação, a mudança de um dos filhos da escola; até para que cada um desenvolva plenamente sua identidade", diz Andréa.

**UM APARTAMENTO MAIOR, POR UM PREÇO MENOR.**

ÚLTIMAS UNIDADES DA PRIMEIRA TORRE

OBRAS EM EXECUÇÃO

COM AS GARANTIAS E FACILIDADES DA CAIXA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

FINANCIADO ATÉ 90% UTILIZE SEU FGTS

RESIDENCIAL ANTILHAS 77,71m<sup>2</sup> DE ÁREA ÚTIL

AQUI VOCÊ TEM MUITO MAIS ESPAÇO PARA VIVER

VENHA CONHECER O APARTAMENTO DECORADO

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL RUA DOS FUNDADORES 1567

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO: Engenharia e Construção Ltda. FINANCIAMENTO: CAIXA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL COMERCIALIZAÇÃO: Vendas

FONE (18) 3621-1875

Preços e taxa de condomínio variáveis. \* Preço referencial. Unidade sem o primeiro andar, podendo ser cobrada em até 10% pelo CDE. CDE inclui taxa de entrega como indicado no memorial descritivo. Publicação elaborada com base na Portaria 346/2007 do CRECI. 2ª Incorporação R-03-16-74-109

PROMOÇÃO

# ESTOFADOS

CONFORTO DESIGN E BELEZA COM DESCONTOS IMPERDÍVEIS

**10x**  
R\$349,00

ESTOFADO POLÔNIA  
SOFÁ RETRÁTIL E RECLINÁVEL COM MOLA POCKET

PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTO COM ENTRADA PARA JANEIRO DE 2010

Av. Brasília, 1400 | 18 3623.5970 | Araçatuba • Av. Getúlio Vargas, 15-80 | 14 3202.8150 | Bauru